

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

---

**DIRECTOR EFFECTIVO**

Prof. Dr. <sup>2</sup>ARISTIDES NOVIS

---

**REDACÇÃO**

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÔES, PINTO DE CARVALHO,  
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

---

**REDACTOR-SECRETARIO**

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

---

**VOLUME 56**

NUMERO 12 \* JUNHO 1926

---

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

---

1926

## SUMMARIO

DO VALOR SEMIOLOGICO DA PERCUSSÃO DA AORTA ASCENDENTE—pelo Dr. Armando Sampaio Tavares .....	Pag. 515
COMBATE AO ALCOOLISMO—pelo Prof. Henrique Roxo.....	» 523
INAUGURAÇÃO EM ARACAJU DO HOSPITAL DE CI- RURGIA—Discursos dos Drs. Graccho Car- doso e Augusto Leite. ....	» 533
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA .....	» 549
INDICE .....	» 557

## ASSIGNATURAS

### Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000  
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.  
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaires*  
53 Rue Lafayette—PARIS.

**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Chile n. 26-(1.º andar)  
(Teleph. 738)

== BAHIA ==

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVI

Junho 1926

N. 12

## DO VALOR SEMIOLOGICO DA PERCUSSÃO DA AORTA ASCENDENTE

POR

**Dr. Armando Sampaio Tavares**

(Assistente da Primeira Cadeira de Clinica Medica da Faculdade da Bahia)

Parecerá ocioso occupar a attenção dos leitores com um assumpto, cuja trivialidade o enquadra na pratica de cada dia, renovada junto a cada doente, que o clinico submete á sua observação.

Quem, porém, tenha, como nós testemunhado o descaso com que muitos estimam esse elemento semio-  
logico, que, como todo o material propedeutico, traz o seu concurso á conclusão clinica, ha de justificar essas ligeiras considerações sobre a questão. Temos visto se relegar tão só á preciosissima radiologia toda a capacidade de julgar em taes casos, a ella restringindo a exclusividade de um diagnostico—mesmo de simples probabilidade—de augmento do volume da aorta ascendente.

Por isso tomamos, por assim dizer, a liberdade de insistir na necessidade da pratica systematica da percussão da aorta ascendente, que raro nos tem induzido em erro, o exame roentgologico trazendo constantemente a confirmação do primeiro juizo.

Haverá a defrontar-se com os augmentos de volume

da aorta casos de affecções varias, que o discrime clinico saberá cuidadosamente apurar. Não são elles, porém, tão numerosos, nem as variações de volume da aorta se desacompanham de manifestações funcçionaes e organicas que as não possam pôr a salvo de confusões grosseiras. O diagnostico, algumas vezes, se ha de embaraçar, é verdade; mas não é isso privilegio desse methodo, si empregado isoladamente.

Permittimo-nos, portanto, estas linhas, que não visam ensinar o que é sabido em demasia, mas, evocando esse mesmo conhecimento, pedir-lhe applicação constante e cuidada.

\* \* \*

Partida do ventriculo esquerdo a aorta se dirige a principio para cima e depois horizontalmente de deante para trás e da direita para a esquerda; apresenta assim a crossa, com uma porção ascendente e outra horizontal. Essa parte horizontal attingindo o flanco esquerdo da 3.<sup>a</sup> vertebra dorsal, se dirige então para baixo, ao longo da columna dorsal, penetrando no adomen pelo orificio diaphragmatico á altura da 10.<sup>a</sup> vertebra dorsal. A porção ascendente da crossa fica no mediastino anterior e é aquella de mais facil reconhecimento á exploração clinica. As outras porções se encontram no mediastino posterior. «A projecção anterior da aorta ascendente

---

**CREME INFANTIL** — Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

corresponde á parte media do manubrio; sua extremidade superior está á altura da parte media da 1.<sup>a</sup> articulação chondro-esternal esquerda; a borda esquerda se encontra um pouco para dentro da borda esquerda do esterno. A borda direita começa, em baixo, na linha mediana á altura da borda superior da 4.<sup>a</sup> cartilagem costal esquerda; dahi se dirige obliquamente para cima, para a direita, attinge a borda direita do esterno ao nivel do 2.<sup>o</sup> espaço intercostal, recurva-se para cima e para esquerda, para attingir o meio da 1.<sup>a</sup> articulação chondro-esternal esquerda. A extremidade superior fica, assim, no adulto afastada cerca de 2 cms. da furcula esternal; mais próxima no velho e na creança. A porção ascendente está em relação á esquerda com o tronco da arteria pulmonar que a cruza» (Testut e Jacob).

O diametro transverso da aorta ascendente mede, segundo BOINET, 4,5 cms. a 5 cms. no homem e 3,5 na mulher. Para LECLERQ, aos 50 annos, a maciszez deve ser de 6 cms. no homem e não exceder a borda direita do esterno.

Podem-se tomar como medios os Algarismos de Barié, que dá para o homem de 4 a 5,5 ou uma media de 5 cms. e para a mulher de 2,5 a 3,5 ou ordinariamente 3 cms.

Em resumo, no homem adulto, meia area de maciszez aortica excedente de 5,5 cms. deve ser considerada augmentada.

\* \* \*

«A percussão da região preaortica não indicaria, para FRIENDERMEICH, o volume da aorta, senão quando esta era augmentada de volume. PETER, porém, praticando a percussão em numerosos individuos chegou a

determinar a media do diametro transverso de aorta». (Barié).

A determinação da area de maciszez transversa encontra alguns obstaculos nos thorax dos emphysemátosos, como tambem nos escleroticos em virtude do alongamento da aorta, que determina flexuosidades analogas ás que se observam nas pequenas arterias superficiaes (Barié). Dahi, quando a avaliação dessa maciszez total não é possivel, a vantagem de seguir o conselho de POTAIN, verificando a situação da borda direita da aorta.

Esse é o elemento mais precioso na delimitação da area da maciszez aortica.

A verificação plessiologica deve ser praticada ao nível do 2.º espaço intercostal direito, por percussão concentrica e de intensidade media para forte.

A percussão fraca não daria aqui o resultado desejado e muito menos a fraquissima, cuja fallencia parece actualmente definitiva.

Já ficou dicto que a borda direita da aorta coincide ao nível do 2.º intercosto direito com a borda correspondente do esterno. Utilizando um plessimetro perfectamente adaptavel ao espaço õu apenas o indicador ou médio da mão esquerda, e com o martello ou o indicador da mão direita *percutese de fora para dentro*, de plena clareza pulmonar, até a borda esternal direita. Preferimos a percussão digito-digital, aos methodos armados, porquanto, além de sempre ao alcance, o dedo melhor se adapta aos espaços intercostaes. A percussão, feita com methodo e attenção, irá surprehender qualquer diminuição da sonoridade que venha a surgir antes da borda esternal e isso fará suppor desde logo um augmento da porção ascendente da aorta.

A determinação da borda esquerda, situada um

pouco para dentro da borda correspondente do esterno (Testut e Jacob) é mais difficil, dada a contiguidade da arteria pulmonar, que poderá falsear o resultado.

Em resumo, a situação da borda direita em relação ao esterno, é o elemento principal da determinação das dimensões transversas da aorta.

\* \* \*

A porção horizontal ou crossa propriamente dicta não é apreciavel ao exame á percussão. A apalpação ali dará melhores indícios.

Quanto á aorta thoracica ou descendente, é mister tratar-se de um grande augmento de volume para que possa ser surprehendido pela percussão posterior.

\* \* \*

Um methodo alliado á percussão e do qual não podemos dar conta pessoal é a pesquisa do reflexo aortico de percussão de CHERCHEWSKY, que consiste «em determinar a area de maciszez aortica e depois percutir umas 20 vezes, a golpes rapidos, o 2.<sup>o</sup> espaço intercostal direito, perto da borda esternal».

«No individuo são, o limite de maciszez aortica se alarga de 2 cms., na media; depois essa ampliação desaparece dentro de alguns minutos e a retracção é de cerca de  $\frac{1}{2}$  cm. aquem do normal. Nas aortites

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C.—Rio.

agudas e chronicas faltaria esse signal de contractilidade ampla e prompta da aorta e Boinet aconselha sua pesquisa systematica. (Boinet) Mais recentemente CONSTANTINO CURUPI, de Praga, pesquisou esse reflexo em 102 casos, encontrando-o toda a vez que o coração e a aorta eram sãos.

«ABRAMS estudou um outro reflexo aortico de contracção, provocado pela percussão repetida da apophyse espinhosa da 7.<sup>a</sup> vertebra cervical e um reflexo aortico de dilatação determinado por uma serie de choques sobre as 4 ultimas vertebrae dorsaes (E. Boinet)».

Na percussão da aorta não convem perder de vista, principalmente, na creança a presença do thymo; no adulto, qualquer neoformação, que determinando uma zona de maciszez, possa simular um augmento daquelle vaso.

Além disso importa tambem pensar em augmento da arteria pulmonar, cujas affecções parece terem maior frequencia do que o que se acredita commumente e isso mesmo soubemos ter sido posto em relevo entre nós, no Rio de Janeiro, pelas observações do Illustre Dr. PEDRO DA CUNHA.

\* \* \*

Pontuando, como acabamos de fazer a importancia da percussão da aorta ascendente para determinação do augmento do seu volume, estamos muito longe de aconselhar o descuido dos outros methodos de indagação semiologica, tanto mais quanto aquelle sobre que insistimos não conduz a outra conclusão que a que delle se pretende.

Do interrogatorio para surprehender as perturbações subjectivas, que entram com um grande contingente



para a symptomatologia das affecções da aorta, á palpação e sobretudo á escuta e á radiologia, tudo deve ser empregado e cuidadosamente attendido.

Pedindo a attenção para esse methodo de pratica corrigueira, rogamos apenas não seja elle votado a um menosprezo injusto, que muita vez tenho presenciado. Examine-se, porém, o doente completamente, porquanto diagnostico é juizo e na sua elaboração não ha elemento desprezível, desde que encerre uma minima fracção de utilidade.

**ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO**

**GRAGÉAS**  
do Dr.

**HECQUET**

Laureado da Academia de Medicina de Paris.  
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:  
**ANEMIA, CHLOROSE,**  
**NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.**

O unico que reconstitue o sangue, calina os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.  
Dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

**ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET**  
de Sesqui-Bromureto de Ferro.  
Deposito: Paris, Montagu, 49, R<sup>o</sup> de Port-Royal,  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA  
DYSPNEA

BRONCHITES  
ASTHMA

**LODÉINE MONTAGU**

**PILULAS**  
**XAROPE**  
**AMPULLAS**  
de Bi-Iodureto de Codeína

**ANTIDYSPNEICO**  
**CALMANTE DA TOSSE**  
**EXPECTORANTE**

**MONTAGU, Phco. 49, Boulevard de Port-Royal,**  
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.  
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

# COMBATE AO ALCOOLISMO

CONFERENCIA DO

Professor Henrique Roxo

---

## O EMPREGO DA TAXAÇÃO ALTA

O Prof. HENRIQUE ROXO, no dia 9 do corrente, na secção Pinel, do Hospital Nacional de Alienados do Rio de Janeiro, realizou interessante conferencia sobre «prophylaxia do alcoolismo».

O *Jornal do Commercio* assim se refere ao brilhante trabalho do illustre Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Durante a conferencia, o Dr. HENRIQUE ROXO mostrou aos presentes alguns enfermos da secção Pinel, do Hospital de Alienados, onde se realizou a conferencia, victimas da devastação alcoolica.

Iniciando a sua conferencia sobre «Prophylaxia do alcoolismo» assignalou o Prof. HENRIQUE ROXO que sempre, em uma de suas aulas do curso de clinica psychiatrica, se occupa exclusivamente das psychoses alcoolicas e que na de hoje fará uma synthese de estudo clinico, para mais demoradamente se occupar propriamente da prophylaxia do alcoolismo. Tal era o desejo do Director da Liga de Hygiene Mental, Prof Dr. ERNANI LOPES, que a esta tem dedicado o maximo de sua actividade intellectual. Lembrou que o termo de alcoolismo significa o conjunto de phenomenos morbidos

provocados pelo envenenamento pelo alcool. Para que este se dê não é necessario que a quantidade ingerida seja muito grande, nem muito repetida. Ha casos de susceptibilidade individual, aggravada ou provocada pela herança, em que uma pequena porção intoxica o individuo. Analysa o que se chama «embriaguez», em que logo se perde o poder phrenador cerebral, com facilidade se desencandeiam risos, uma grande levianidade se ostenta, podendo haver uma grande depressão, em que o alcoolizado, profundamente intoxicado, se apresente como uma pessoa em estado de coma. Quando ha uma impregnação duradoura do systema nervoso pelo alcool, ha uma alteração do psychismo normal e se constitue a «psychose alcoolica» que póde ser «aguda, sub-aguda ou chronica». Acha que a psychose alcoolica aguda deve corresponder ao «delirium tremens», resultado de intoxicação maxima, em que ha além da acção directa do alcool uma grave toxemia, consequente a phenomenos agudos de insufficiencia hepato-renal. Ha então um estado de confusão mental, em que o individuo muito tremulo, ás vezes bem febril, tem uma quantidade enorme de allucinações, sempre de character terrorista, vendo animaes ferozes que para elle investem; homens armados que se preparam para o matar, scenas cinematographicas que o apavoram. Ha muitas vezes nestes casos, crises epileptiformes.

Na «psychose alcoolica sub-aguda» ha um delirio systematizado, com allucinações da vista e do ouvido e de cenesthesia, com idéas de perseguição ou de ciúme.

---

**LEBERTRAN B**—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

No primeiro caso ha accentuado caracter terrrista e o doente escuta perfeitamente as tramas urdidias contra a sua vida. No segundo caso ha uma convicção baseada, em allucinações principalmente do ouvido, e pôde occorrer um assassinato.

A «psychose alcoolica chronica» é á que occorre naquelles que ha muito tempo abusam do alcool, e se salienta particularmente pela modificação profunda do caracter, tornando-se o individuo descuidado no cumprimento do dever, não zelando pelos dictames da honra. O abuso do alcool deriva da convicção errada de que elle seja um estimulante que torne mais facil e proveitoso qualquer trabalho realizado. Em consequencia de congestionar elle os centros nervosos ha uma sensação de euphoria e maior presteza nas reacções. No entanto, analysando-se miudamente o que o alcoolizado produz vê-se, como bem assignalou KRÖPELIN, que a attenção se torna menos estavel, o raciocinio menos perfeito e cheio de defeitos se antolha o trabalho realizado.

Segundo elle, o alcool em sua acção toxica, se approxima do paraldehydo, do ether e do chloroformio, accarretando uma diminuição do pensamento que faz com que haja o abandono de occupaões serias, esquecimento facil, irritabilidade notavel, impulsos, sem que o alcoolizado se julgue um doente. Pesquisas feitas demonstraram que não é a força muscular que se acha augmentada no que se embriaga, è sim o impulso, sendo os movimentos menos precizos.

Depois de absorvido, penetra o alcool na torrente sanguinea, em que é facilmente constatado. Vae elle actuar principalmente sobre o orgão meiopratico, figado, rins, cerebro etc., mas, em qualquer hypothese este se resentirá por ser muito sensivel a este toxico.

OVERTON e TRIBOULET demonstraram que as cellulas

nervosas se deixam impregnar facilmente pelo alcool. WEPFER accentuou que o cerebro dos individuos que morrem embriagados exala forte cheiro de alcool, o qual se difundira, mesmo sob a fórma de vapores.

SCHRADER sentiu o cheiro do alcool na serosidade dos ventriculos lateraes.

OGSTON achou 4 onças de alcool no cerebro de uma mulher que morreu alcoolizada. MAURICE PERRIN encontrou e mediu 3g,25 de alcool em 440 grammas de tecido nervoso.

SEWIN e POUCHET demonstraram fixar-se maior quantidade no cerebro que no proprio sangue.

O Prof. MARTIN FISCHER demonstrou que ha verdadeira asphyxia cellular que accarreta notavel acidose.

ALEXANDRE KOSTICH em sua these de 1921, em Strasburgo, frisou que ha uma sensibilidade particular do testiculo em relação á intoxicação alcoolica, sendo que as cellulas seminaes desapparecem na ordem inversa de sua genesis, havendo uma completa degeneração. O epithelio seminal é mais sensivel que a propria cellula hepatica. Mais tarde, a glandula intersticial soffre tambem uma degeneração completa e assim se explica que o alcoolista possa ficar privado de ter filhos e mais tarde se torna absolutamente impotente.

O testiculo e o sangue retêm mais alcool do que o figado.

DUCCESCHI e BARILARI, na Republica Argentina, verificaram que nos individuos que abusam de bebidas alcoolicas, se encontra, geralmente, um augmento de cholesterina no sangue e como segundo LEMOINE, seja esta á sua da arterio-esclerose bem se comprehende o mal que poderá advir.

O alcool não faz mal apenas ao proprio viciado e sim á propria descendencia e é particularmente digna

de nota e circumstancia de predispor muito á epilepsia, sendo que aquelles que têm convulsões ou quaesquer outras manifestações epileptiformes são na quasi unanimidade dos casos, filhos de alcoolistas ou syphiliticos.

O Prof. LAITINEU demonstrou que os paes alcoolistas diminuem a vitalidade dos filhos e que em famílias alcoolistas 24,8% das crianças morreram, ao passo que nos abstinentes 18,5%. Nos descendentes de alcoolistas havia 8,2% de crianças fracas, ao passo que nos abstinentes 1,3%. Mostrou um bello graphico que pertence á Liga de Hygiene Mental.

Mostrou outro bello graphico em que se prova que o uso do alcool prejudica a memoria e diminue a quantidade de trabalho produzido.

A porcentagem de alcoolistas é consideravel. Em trabalho publicado em 1901 demonstrou que em 3.949 entradas houve 1.257 casos de psychose alcoolica, ou 31%.

Em trabalho de 1909 assignalou que de 1.508 reinternados, 547 eram alcoolistas.

Na excellente these do Prof. ROBERTO DUQUE ESTRADA ha uma estatistica de 11 annos, em que se vê a porcentagem de 24,42%.

O competente Dr. HERMETO LIMA, demonstrando a diffusão do alcoolismo entre nós, assignalou que em 1914 havia uma casa que vendia alcool para cada 280 habitantes, e que pelos seus calculos se vendiam 44 mil contos de bebidas alcoolicas, cada anno.

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.**— Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Urge fazer a prophylaxia contra este grande mal social. Ha para isto, em synthese, tres grandes processos: o das conferencias e methodos persuasivos, o da taxaço alta e o da prohibiço absoluta.

As conferencias e methodos persuasivos representam, na opiniào do conferencista, o recurso mais fraço. Ha uma excepço apenas no caso vertente, em que os ouvintes são pessoas cultas, que não abusam do alcool, que apenas vêm escutar a exposiço de idéas concordes com as proprias.

Nas escolas publicas deveriam sempre os professores accentuar ás creanças os maleficios do alcool. A idéa incutida desde este tempo poderia medrar e se enraizar no cerebro.

No entanto seria indispensavel que o meio familiar não fosse propenso ao alcool e que em casa se lhes não incutissem idéas diametralmente oppostas.

Naquelles que já se inveteraram no alcool, os conselhos pouco adeantam. Mesmo que se lhes mostrem figuras, em que vejam como ficam o estomago, o figado, o coração, etc., não se impressionarão e dirão que aquillo ocorreu em quem bebeu mais do que elle.

Um dos nossos melhores hypnotizadores actuava sobre um alcoolatra, para que não bebesse. De uma feita, após a sessão hypnotica, encontrou o cliente a beber paraty em uma venda.

A propaganda por meio de publicaçoes não pôde surtir grande resultado num meio como o nosso, em que o analphabetismo campeia soberanamente. Muito mais util será a divulgaço por meio do cinema, dos maleficios do alcool. Quadros em que se desenrolarem scenas communs nos meios em que se bebe impressionariam mais fortemente aquelles que as vissem na téla. Uma das maiores vantagens do cinema é a divulgaço.

do ensinamento e a hygiene mental muito poderá com ella auferir.

O emprego da taxaçaõ alta é de utilidade indiscutivel. Aquelle que estivesse affeito á alcoolizaçaõ e encontrasse a sua bebida predilecta por um preço alto não poderia della abusar, se lhe escasseassem recursos pecuniarios.

No entanto, longe de se estabelecerem taxas prohibitivas, ha cada vez mais, facilidade de se obter a cachaça, por baixo preço, como uma consequencia da desvalorizaçaõ da canna.

O emprego da prohibiçaõ absoluta, como se fez nos Estados Unidos é o recurso mais efficaç. Não ha duvidas que a fraude permite que ainda muito se beba, mas forçoso é convir que o preço deve tornar-se muito mais alto e que os riscos de uma prisãõ e processo devem afastar muitas pessoas.

A lei secca permittiu que decrescesse consideravelmente o numero de alienados e, assim KIRBY, em 1921, assignalou que, em 1913 havia seis casos de psychose alcoolica para cada 100.000 habitantes, ao passo que, em 1920, havia 1,2 para cada 100.000.

Nos 13 asylos de Nova York havia 10% de psychoses alcoolicas antes de 1914, ao passo que em 1920 havia apenas 1,8%.

KREPELIN verificou 15% em 1914 e 3% em 1919, sendo que neste ultimo havia muito menor porcentagem de alcool na cerveja, em consequencia de dever elle ser aproveitado na guerra.

BOULANGER DE WATERLLO verificou na Belgica em 1914, 20% de psychoses alcoolicas, em relação ao total de internações, ao passo que em 1922, a porcentagem descia de 5,1%. Isto foi apenas o effeito da lei de 1919 que prohibiu a venda, á varejo do alcool nos «cabarets».



Ainda nos Estados Unidos, POLLOCK accentua que em Massachusetts havia em 1912, 11,3% de alcoolistas, enquanto que em 1921, 4,9%.

Uma estatística, que abrange 14 Estados, dá uma porcentagem de 3,1% de alcoolistas, em 1921 ao passo que em 1910 a porcentagem era de 10,1%.

O Dr. BANIDES apresenta uma estatística de Berlim, em que havia em 1913, 4.224 casos e em 17.781.

No entanto, a falta de uma lei proibitiva do alcool muito concorreu para que a Alemanha perdesse a guerra e o Prof. HANS SCHMIDT DE GLESSSEN, bem demonstrou que em certos combates, como de Ham, os soldados embriagados quasi não luctavam.

Um argumento que é invocado contra a lei secca é o de que o abuso da cocaina e dos opiados tem substituído o do alcool.

Mais commum é que o cocainomaniaco abusa ao mesmo tempo de alcool.

No entanto, os Drs. ERNEST JOEL e FRITZ FRANKEL, de Berlim, discutindo longamente a questão, assignalaram que o alcool é mais nocivo que os outros toxicos, e apresentam uma estatística de SÇELETH e HUK, que trataram de cerca de 5.000 casos de morphinismo em Chicago e que dizem que para uma morte pela cocaina, morphina, etc., ha 100 pelo alcool.

No Japão fazem o Saké, que é um licor de arroz. O abuso tem sido tal e os males tão grandes que, em 1922, se estabeleceu uma lei de prohibição absoluta do uso pelos moços.

---

**HUSTENIL** (xarope)—Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio.—Labo. Nutrtherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio,

O systema de HERFORD que ha em algumas cidades da Allemanha, consiste em fazer com que a policia instigue as mulheres dos alcoolatras a collocal-os em asylos. Em Dortaunn ha uma consulta especial para alcoolatras.

Com tudo isto muito pouco consegue. É methodo indirecto.

No Brasil tudo ainda está por fazer. Não ha uma lei que cerceie o abuso do alcool, que cada vez mais se diffunde.

Nos recantos mais longinquos da cidade ha sempre uma venda em que a cachaça, bem adulterada, é vendida por preço vil. Acha indispensavel que se estabeleça a lei secca e emquanto se não empregar esta medida radical, será muitissimo util que se taxe fortemente o alcool, que se dificulte a concessão de licenças a casas que vendam bebidas alcoolicas, e se facilite a diffusão de bebidas não alcoolizadas.

Todos que vêem os horrores do alcoolismo sentem que não devem ficar de braços cruzados. É indispensavel que o Conselho Municipal cuide do assumpto e faça uma obra de grande benemerencia encarecendo as licenças para as casas em que haja o alcool.

Impeça que nos dias de Carnaval seja possivel abrir em cada esquina uma tenda para bebidas. Deve-se tambem pedir ao prefeito que se interesse pelo assumpto e faça este grande beneficio á população.

Ao Congresso Nacional deve-se rogar a promulgação da lei secca que o talentoso Prof. AFRANIO PEIXOTO já quiz tornar uma realidade.

A Liga de Hygiene Mental, chefiada pela grande actividade do Prof. Dr. ERNANI LOPES, que vem devotando a sua vida e os recursos de seu talento a esta

obra benemerita, vive insistindo para que se combata o grande mal.

A Clinica Psychiatrica da Faculdade do Rio vem offerecer-lhe todos os seus esforços. Pleiteia com elles a soluçao deste grave problema. Vê crescer o numero de alienados, tornar-se imminente a decadencia da raça e se desdobrar diante de seus olhos um quadro de soffrimentos. Condoidos do padecer alheio, todos se devem unir e buscar salvar os que se esboroam.

As idéas que mais fortemente ficam impregnadas no cerebro de cada um são as que são acompanhadas de mais intenso coefferente emotivo. Aquelles que lidam diariamente com os alienados têm assistido a scenas que compungem e que se não apagam. Observam quanto elles soffrem, e sabendo quanto o alcool influe no mal delles, ficam bem em condições de poder servir de intermediario que sente, para rogar a acção energica do governo. E quando os beneficios da intervenção official se fizerem sentir, de quantas familias brotarão lagrimas de gratidão!

Queira Deus que o assumpto não desperte o desinteresse e que todos se unam no afan de emprehender esta nobre cruzada.

**BIOPHORINE**  
**GIRARD**

**KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA**

**NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM**

*A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)*

Depositorio: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

# NOTICIARIO

---

## Inauguração em Aracajú do Hospital de Cirurgia

Em Aracajú, capital do visinho Estado de Sergipe, foi inaugurado, a 2 de Maio proximo passado, graças á operosidade do seu illustre Presidente e do Snr. Dr. Augusto Leite, cirurgião dos mais notaveis no norte do Brasil, o novo *Hospital de Cirurgia*, que vem preencher sensivel falha de que se resentia aquella formosa e progressista cidade.

Na cerimonia da inauguração foram pronunciados os seguintes discursos:

---

### DISCURSO DO DR. GRACCHO CARDOSO

*Senhoras:*

*Senhores:*

Mau grado alguns doutrinarios que a denegam como um phenomeno regressivo e proclamam inutil a sua indiscutivel influencia, perante o progresso social contemporaneo, por julgar a esmola, não só um encorajamento á preguiça, senão uma apologia ao vicio, e, dest'arte, uma das formas mais injustas e deleterias do espirito de solidariedade collectiva, a caridade, a que dedicamos hoje esta festa, continúa a fulgir no esplendor incomparavel do seu throno, qual astro solar irradiando sobre os destinos humanos ao de cima do oriente insondavel dos mysterios eternos.

Que ha, no mundo, mais digno de inveja, perguntava um dos genios mais eloquentes da França catholica, que o poder de alliviar padecimentos, de suavisar amarguras, levando, pelos infinitos caminhos, de que só a bondade possui o condão, ao soffrimento, o balsamo commiserativo, e aos summos desconsolos do infortunio uma scentelha de conforto e de carinho? O gosto de fazer felizes, o prazer de distribuir soccorro aos que necessitam, arrimo aos que laceram os pés nos abrolhos da estrada inclemente, tropeçam e caem, se é o «munus» das almas piedosas, não é menos o uso, sobreineffavel de toda autoridade, fastigio, opulencia ou grandeza. Se não existissem párias-e vencidos, certo alguma cousa faltaria á gloria d' Aquelle que deu entranhas á fraternidade, abriu com o sceptro e a canna, a coroa e os espinhos, as vias da vida á humanidade nova: a santificação das dores e miserias terrenas por effeito da sua misericordia.

Tocamos, senhores, a uma dessas conjunturas em que a philosophia politica, fructo da revolução philosophica que se vem operando nos espiritos, vae por dois mil annos, se encontra irmanada, identificada ao sentimento catholico, entretecido de sublimidades altruisticas e consolações generosas para quantas adversidades provam, experimentam e crucificam o homem, caminho do seu calvario. A compaixão dos nossos semelhantes, sendo um dos ensinamentos da natureza é, tambem, por outro aspecto, um principio essencial de administração, tão augusto e expressivo, quanto á Caridade mesma, fascinadora irresistivel, que habita os serros alcantilados do Evangelho.

Convenhamos que, de todas, a mais ingrata condição da existencia, é a lei imperativa do trabalho em que penam as gerações que passam e se consomem angustiadas ao peso do jugo inelutavel. Creados para o goso facil do paraíso, para aspirarmos a fragrancia dos rosaes em flor, para o deleite dos pomos maravilhosos, sem temer aculeos, nem tão pouco precisar erguer o braço para sorvel-os, desde a

hora inexoravel em que trocamos a despreocupada amenidade desse edenico passatempo pelo dominio voluntario da terra sujeita, mas constantemente revoltada, que vimos nos empenhando em rude, estranha e formidavel pejeja, luta desigual, em que os lances da fortuna, além de inspirados e imprevistos, são sempre obtidos a troco de esforços inauditos e inoportaveis canseiras.

Se desbravamos, amanhámos o sólo e levamos a semente palpitante ao sulco aberto na leiva, que de preocupações nos assaltam! É o retardar das chuvas, o surto das epiphytias; são as geadas ruinosas, as cheias devastadoras. Não ha como fugir á tortura dessas cogitações que nos perseguem até ao travesseiro. Nas industrias, o trabalho irrita-se, e, por vezes, desespera; o capital, por seu turno, responde ás frequentes ameaças, armando-se até aos dentes. Um e outro agem, instinctivamente, por necessidade de defeza e conservação; ambos fogem, porem, ao ideal da obra commum. O sabio se entristece em seu gabinete; a eloquencia perde o calor nas justas oratorias; chumba-se ao papel a penna das supremas reivindicações.

É tudo porque? A razão é obvia e sempre identica. Debalde, buscamos a incognita da verdade que Deus se reservara de revelar ao primeiro homem e inutilmente ora nos afadigamos por esmoitar dentre as bastas toiceiras dos cardos que a envolvem. Todos nos sentimos invadir por desalento invencivel, pela atroz evidencia do mal inevitavel...

E o mal inevitavel é o antagonismo das classes, o egoismo das paixões exaurindo as melhores seivas, a ociosidade

---

**NUTRAMINA** — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero.  
— Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C.  
— Rio,

gerando a desenvoltura dos costumes, o alcool ceifando energias, a ausencia de pudor gangrenando a juventude, o luxo empobrecendo e gastando familias, o vicio, enfim, sobrepujando as qualidades viris da sociedade e as virtudes mais rigidas da alma. Dahi o abysmo com as suas victimas e atrações, as fomes, as nudezes, os desamparós, as enfermidades phisicas e moraes, os fracassos e as catastrophes, sombrio equuleo em que a mór parte da sociedade arqueira.

Mais alto que as de ordem publica, planam as preoccupações de ordem social. Era assim hontem, está sendo então; sel-o-á *atravã*. *Jamais a riqueza será um bem partilhavel pela totalidade dos filhos do homem; jámais as ambições que levedam no fundo de cada um de nós, confessar-se-ão saciadas. Onde o milagre de impedir o entrechoque das aspirações, da vontade e da consciencia das gentes, os conflictos de interesses, as intranquillidades do presente e as incertezas do futuro? Urge preguemos aos que vierem ao banquete da vida, que o talher é o direito exclusiyo dos que se afanam, si quis non vult operari non manducet; que ao envez de ser um mal o capital é um bem visto ser elle que rege toda a economia social, suscitando e multiplicando a actividade, e todos que a esta lealmente se dão, conseguem grangear relativa independencia, e a independencia assim alcançada é o justo limite das aspirações honradas.*

Segue-se daqui a necessidade de crer. Quem diz crença diz dever civico, moral divina, acção fecunda, amor á humanidade, justiça, *evolução intensa e esclarecida, communhão social, interesses superiores da materia, da razão e da alma. Vivemos a propagar o principio de associação, a clamar pela organização da fraternidade, esquecidos de que essas são as duas formulas fundamentaes da Igreja, e que, desde as suas origens, o christianismo as vem pondo por obra, na effectivação das suas conquistas mais salutaes.*

Por mais que as legislações construam, permanecerá sempre, no seio do gremio humano, enorme lacuna que só

o amor christão terá forças para cumular. Retemperemos, portanto, cada vez mais, o nosso coração no ideal religioso, formemos, accendradamente, o nosso espirito na escola da fé, eduquemol-o, systematicamente, na constancia dos habitos liberaes, segundo as admoestações daquelle cardeal patriota que a civilisação conheceu pelo nome de Mercier.

Senhores, muito tendes lido, praticado e sabido á cerca da caridade, particula invisivel que desce do céo, através do nosso coração, para viatico e lenitivo de todos os naufragos da sorte, acorrentados á pobreza, que não ha para nos determos em mais definições. E para que, si a caridade é Deus, fazendo da cruz em que foi pregado, a escada mesma em que deveressemos subir ao céo; é a divindade posta ao serviço de todas as privações; é a Providencia reclinada sobre a enxerga dos que agonisam, o ouvido á escuta para o ponto do espaço, donde lhe parece vir um soluço, uma queixa, o esvoaçar de uma prece, o arranco extremo de algum coração exulcerado por pena inconsolavel?

Já, pois, que não é possivel exilar a dôr dentre os mortaes, saibamos, aos menos, enxugar as lagrimas que são o seu apanagio. Enxugar lagrimas! Porventura enxugar lagrimas não será chorar com ellas, comprehendendo-as, compartilhando o nosso sentimento do sentimento puro que as faz brotar? Não é esse o santissimo mandamento de amor, arvorado por Jesus de Nazareth nos pincares da sua lei: « *Amarás o teu proximo como a ti mesmo. Dilige proximum tuum sicut te ipsum?* »

E é justamente este preceito sobrehumano, gravitando do Golgotha aos recessos sem luz de todos os desherdados, que faz sublimar a significação desta cerimonia, na qual a iniciativa governamental se antecipa á solução technica do problema hospitalar sergipano, numa das suas modalidades mais interessantes e momentosas, no que concerne á preservação e salvação de vidas humanas.

Prover á fundação de obras pias pôde antolhar-se a alguns não incumbir expressamente á acção official mas



constituir obrigação privativa do caracter religioso e philantropico da communhão. Não o entendo assim, em absoluto. Ao poder publico, cabe tambem suster uma das pontas do manto da caridade, tambem a elle compete um quinhão no doce mistér de bemfazer, munindo-se das armas da munificencia, para contrabater parte das infellicidades em que o corpo social se estorce. Não fôra assim, e a assistencia legal não recolheria nas ruas as victimas dos accidentes naturaes, violentos ou occasionaes, abandonadas aqui e alli, não lhes ministraria os pensos convenientes, e não as conduziria até o jazigo, quando, acaso, tem a lidar com mortos.

Maxime, entre nós, onde o poder publico tem de ir ao diante de todos os tentanens, onde o conceito prevalente é que o governo é um orgão inteiramente dissociado do povo, é a providencia unica, tudo devendo fazer, responsavel por tudo quanto não existe ou existe mal e precariamente, E, se não, inquiramos se alguma instituição humanitaria lograria, manter-se, sem o auxilio directo do Estado. Raros são os que querem ter deveres e assumir responsabilidades. Nós mesmos, catholicos, restringimos, muito os que nos dizem respeito. Visitamos, por exemplo, mais as egrejas que os asylos e os tugurios em que a miseria mantem as suas prezas. Não por insensibilidade, é real; porem á falta de educação visceralmente christã.

Senhoras, senhores, a préce é necessaria e efficaz, mas o seu prestigio empallidece ante a abnegação, a penitencia e o sacrificio. Lembremo-nos que temos tantas ou mais probabilidades de negociar o reino do céo espargindo beneficios, que orando. Quando, em um templo qualquer, terminamos os nossos intimos colloquios com os santos,

---

**PURGOLEITE** — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab, Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

cuidamos haver cabalmente correspondido a uma ançiedade premente da alma. Entretanto, quantas lastimas, quantas desditas por esses lares em fóra! A oração perfeita sóe assentar na caridade e esta se alimenta de renuncias e compraz-se em mitigar as durezas do mundo. É a mortificação dos ciosos egoismos. Entre todas as innumeras virtudes moraes, de que estão repletos os livros inspirados pelo Verbo «só a caridade é absolutamente necessaria, só ella apaga o peccado, só ella basta, só ella perdura eternamente!» Caridade, lagrima bemdita dos que choram, em presença do pranto amargo dos que soffrem. Caridade, caridade, caridade.

Construindo a casa pia que se inaugura, sob os auspícios de tão vasto, selecto e brilhante concurso, quiz o Presidente que vos dirige a palavra, prestar a Sergipe inadiavel e inapreciavel serviço, cuja realisação muito e muito alegre á sua consciencia e satisfaz aos seus principios religiosos. Dotando esta capital com o bello e magnifico estabelecimento que todos estamos a admirar, como tomados pela emocionante surpresa de um encanto, a caridade legal não só se permittiu um novo campo de actividade, como de motu proprio se associa á piedade particular. Quero crer que no pungente e melancolico espectáculo de tantos leitos, encontrará esta, de sobra, estímulos para não desertar.

Attestado a mais de cultura, digno de um povo, como nos desvanecemos de ser, que a cada passo assiste desdobrar-se o horisonte moral dos seus destinos sociaes e humanos ao Hospital de Cirurgia vae estar, por equal affecta, tarefa caracteristicamente scientifica e educativa. Dada a sua proficiente direcção, as suas salas de operações a rigor, as suas enfermarias espaçosas e hygienicas, o seu instrumental moderno, os seus apparatus sciéntíficos adiantados, taes os dos principaes nosocomios congeneres, europeus ou norteamericanos, sem duvida alguma, uma nova escola de especialistas surgirá para honra da medicina de que serão dentro

em pouco, como o joven mestre que os vae guiar, expoentes e bemfeitores.

Se não me equivoque, senhores, foi o immortal Charcot que comparou o hospital a um grande emporio de miserias humanas. Em verdade, em verdade, nenhum simile tão á justa na complexidade espectral da sua lugubre idealisação. Nenhuma arena, outrosim, melhor adequada ás observações clinicas mais minuciosas, exquisitas e singulares, e aos arrojões audazes da experimentação medica. Graças a essa finalidade, a Salpêtriére tornou-se, por longos annos, o *rendez vous* de quantos profissionaes e estudiosos acompanhavam, de varias latitudes do planeta, a acção realisadora e proselytica da mais benemerita figura de sabio, que o universo conheceu no derradeiro quartel do ultimo seculo.

Dentro de certas proporções, bem poderá acontecer que o phenomeno, embora relativamente, tambem se venha a reproduzir aqui, tão profunda é a consideração em que o governo tem a valia professional do patricio notavel, a quem solememente entrega, a partir de agora, a sorte e a utilidade philantropica deste hospital.

Eu bem imagino os sacrificios heroicos, que lhe vão custar os credits e a vida desta instituição, numa collectividade, pelo menos aparentemente, tão escassa de incentivos reanimadores aos que se devotam por uma causa ou se escravizam a um objectivo. Vá que seja! Comtanto que, no fim de contas, o successo venha embotar o aguilhão das apreciações iniquas, coroando estrondosamente as asperesas da batalha.

Senhores, que immensas esperanças se elevam, deste edificio, em arrebatados vãos para o porvir, e que de trabalhos proficuos e venturosos não nos falam ellas em fagueiras promessas de fructos abundantes e fecundos! *Et natum fecit fructum centuplum*. E como a ninguem seja dado plantar uma arvore, se aninhar no mais recondito do seu interior, profusos e alviçareiros vaticinios pelas messes almeçadas, ás vossas mãos dadivosas, Immaculada Rainhá

dos Anjos e dos Santos padroeira deste Instituto vol-os confio! E não vos peço senão, com toda a intensidade da minha fé, com tudo que, dentro em mim estua pelo bem estar, pela grandeza e pelo ronome de Sergipe, que desta data a uma distancia não mui remota, possamos celebrar, de novo com enthusiastico orgulho e effusivo alvoroço, por entre as escolhidas bençãos do patriotismo, uma outra festa não menos grata e auspiciosa, que a desta hora, aos nossos corações fervorosos: o Hospital que tantas tributas nos custou, o sumptuoso Hospital que ahí está, santuario de saude e de vida, pequenina Méca da cirurgia do norte do paiz!

#### DISCURSO DO DR. AUGUSTO LEITE

*Exmo. Snr. Presidente do Estado:*

*Exmo. Snr. Bispo:*

*Meus Senhores:*

Um grande pensamento que brotou, vai por mais de dois annos, em meio de uma festa intima, colhe na imponencia e magestade das solemnidades de hoje a sua consagração.

Realiza-se integralmente a promessa de Graccho Cardoso: Sergipe recebe de suas mãos a Hospital de Cirurgia.

*Meus Senhores:*

Quiz a Fortuna que eu me visse pela primeira vez ao lado de S. Exa. quando nós, os medicos de Aracajú, testemunhavamos a nossa admiração e o nosso lidimo affecto á clara personalidade de Parreiras Horta.

E em tanta maneira se extremou a Fortuna, nesse dia, no aquinhoar-me com as suas graças, que a rudesa das minhas palavras logrou attrahir e entreter a attenção de Graccho Cardoso sobre um problema, até então tristemente

descurado, máo grado a sua capitalissima importancia na vida e lustre de um Estado. Impressionaram-lhe fundo as condições lamentabilissimas da assistencia hospitalar em nossa terra.

Nasceu d'ahi o firme e salutar proposito de Graccho Cardoso de dar a Sergipe o *meio cirurgico*.

O ambiente era propicio ao surto da idéa grandiosa.

Applaudiram-na os medicos. Augurou-lhe grandes futuros Parórras Horta.

Nesse dia me cahiu e ainda me pesa sobre os hombros uma responsabilidade que se não ajusta á insignificancia granular do humilde praticio sergipano.

Não teve olhos para isso Graccho Cardoso. Impoz-me a tarefa desmedida. Exigiu-me o plano de um hospital de cirurgia que auscultasse, no momento, o interese do povo sem defraudar, com requintes de luxo e demasias de instalações, as forças do Estado, já voltado para outros problemas que por si sós enfloram e aformoseam de viridentes galardões uma gestão governamental.

O plano que eu riscasse elle o tomaria e o faria seu.

Disse-mo e cumpriu-o.

E aqui está, meus senhores, o Hospital de Cirurgia que eu gizei e Graccho Cardoso executou ponto por ponto.

A sua traça afinou-se pelos melhores padrões.

Debalde buscareis um compartimento superfluo, uma divisão de somenos importancia, um recamo ou um adorno luxuoso.

Não ha compartimento em que a luz não penetre a jorros e em que o ar, sempre novo e puro, não circule fartamente

Percorrei-o. O ambulatorio está logo á entrada, á

**PEPSIL**—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pauere. atina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

esquerda do vestibulo, olhando de face a sala da administração.

As enfermarias são pequenas, como preceitua a hygiene hospitalar.

As duas maiores não comportam mais de dezoito doentes.

É ainda assim, para maior conveniencia no tratamento dos enfermos, ao lado de cada uma destas estão salas de um, de dois e de quatro leitos.

O pavilhão destinado ás intervenções cirurgicas está preso á parte central do edificio, a igual distancia dos serviços dos homens e das mulheres. São-lhe visinhos o laboratorio e a installação de radiologia. Ficam-lhe a poucos passos as salas de curativos, a pharmacia e o local reservado aos pensionistas.

Ha ainda varandas para heliotherapia e ha jardins para tratamento, regalo e recreio de doentes.

Fóra do edificio, em dependencias proximas — o necroterio, quartos de empregados e de isolamento, e a lavanderia.

Ha ordem e harmonia na distribuição dos compartimentos de cada serviço.

É os serviços entre si estão de tal modo connexos e relacionados que a fiscalização se executará com facilidade, e os demais trabalhos marcharão sem atropelos e cancelas inuteis.

As installações recebem a sua ultima demão.

O mobiliario dos quartos e enfermarias foi delineado a capricho: é simples, confortavel, elegante e de facil asseio.

O instrumental cirurgico é abundante e bom.

O laboratorio clinico está bem aparelhado.

É de primeira ordem o serviço de radiologia, modelado pelo do Hospital Prompto Socorro, do Rio de Janeiro.

Encontram-se, assim, como vedes, concentrados nesta casa, os melhores elementos para o diagnostico e para o tratamento do doente.

Meus Senhores :

Restumbra de tudo isto que não está tão somente na habilidade manual do cirurgião a segurança do exito operatorio.

Antes, durante e após a operação ha condições de ordem material e de ordem technica, ha pequeninos, nada que não podem ser esquecidos sem que logo uma ameaça paire temerosa sobre a saude do doente.

De minuciosidades, de varia natureza, é que se tecem os pequenos como os maiores successos da cirurgia.

Todo acto operatorio, pequeno ou grande, exige, pois, prevenções e cautelas e deve ser scientificamente legitimado.

Tanto vale dizer que, feito o diagnostico -- que já por si é tarefa de perturbadora complexidade, tem o cirurgião logo e logo que indagar da capacidade vital do doente e de cada um dos órgãos deste o seu poder funcional.

Vai meio garantido o exito de uma intervenção cirurgica quando o doente chega á mesa operatoria bem examinado, bem conhecido de seu cirurgião.

Como acudir, portanto, a tão preemtorias exigencias da clinica cirurgica sem collocar ao lado do cirurgião o medico clinico, o estomatologista, o homem de laboratorio e o radiologista, convenientemente aparelhado? Tudo isto foi previsto e disposto na plano a que obedeceu este hospital.

Senhores meus: Conduza o operador brilhantemente a sua operação, não esqueça sequer um cuidado preoperatorio, ainda assim o exito therapeutico não está garantido.

Vale muito o local; vale muito a abundancia e perfeição dos aparelhos; vale muito a virtuosidade do cirurgião.

Não valem menos a dedicação e os trabalhos dos auxiliares, medicos e enfermeiros.

Os operados aqui, distribuidos como vão ser, não despertarão do somno anesthesico entre doentes nem entre doentes permanecerão enquanto estão na imminencia de serio accidente. Só chegarão ás enfermarias maiores os

pequenos operados os operados que não inspiram receios, os que já vão quasi em convalescença.

A cura do doente dimana tambem da solicitude, intelligencia e preparo do enfermeiro.

Força era, pois, que o Hospital de Cirurgia, que tudo procurou prover, contasse com um corpo de enfermeiras de meritos comprovados, merecedoras de toda confiança.

Envidaram-se, nesse sentido, todos os esforços. Logrou-se o desejado, mercê da acção efficiente do Sr. Bispo D. José.

O Hospital de Cirurgia terá nas religiosas allemãs enfermeiras diplomadas, que acaba de contractar, — auxiliares á altura da importantissima missão technica.

Só isto que de vantagens para a nossa terra!

Senhores meus: Fallemos sem rebuços. Tem Sergipe, porventura, necessidade de um hospital nos moldes do que hoje se inaugura? Não ha fugir á resposta affirmativa.

O Hospital Santa Isabel, o unico de Aracajú, ahí está a proclamar alto e bom som esta necessidade.

Estreito de mais para acolher a todos os que hoje lhe imploram um leito, o Santa Isabel está longe de realizar o typo do hospital commum.

Ha nelle exclusivamente duas salas: uma para os homens e outras para as mulheres.

Alli, pois, só se não misturam os sexos.

Deprimente espectáculo este á luz do seculo! . . .

Sem embargo de tão lastimaveis condições, o movimento operatorio cresce, e cresce dia a dia.

Compulsae o meu ultimo relatório apresentado ao director da Associação Aracajuana de Beneficencia.

---

**EMAGRINA** — Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triado — lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito útil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.



Ouvi: Em cerca de 300 operações, mais de 90 laparotomias feitas por mim, num periodo de *menos de um anno*, lá estão registadas. Se attentardes agora que em 1914 fiz 5 laparotomias; em 1915, 7; em 1916, 15 e, assim num *crescendo*, já em 1924 mais de 90; se reflectirdes que esta cifra só tende a crescer, nas minhas como nas mãos de meus collegas, pela progressiva compreensão do povo, ainda alheio aos recursos e poder da cirurgia—concluireis que este hospital sobre ser de necessidade é de justiça, sobre ser de justiça é de alevantado e estreme patriotismo.

Nelle os doentes encontrarão elementos de maior segurança para seu tratamento e o medico ambito para bemfazer e velejar a pannos largos, aurindo, em grandes haustos, estímulo para o estudo da cirurgia, dentro na qual a sciencia, hora a hora, ao compasso que fecha e supprime capitulos outros vae abrindo ao espirito perquiridor do clinico.

Ademais, que segurança, que tranquillidade para todos nós os que vivemos em Sergipe, até agora sem recursos para acudir a disturbios que só a cirurgia chamada á hora e em meio apropriado, dá remedio efficaz!

Meus Senhores:

Diante de tudo isto porque, não ha de Sergipe chamar agora, pelo orgão de seu Presidente, um cirurgião de carreira, mestre guapissimo, para dirigir esta casa e ensinar a todos nós a arte a que todas sobrexcede pela grandesa das emoções que desperta e pelos inegalaveis quilates da propria substancia em que lavora?

Porque não buscar lá fóra o que ainda nos falta? Em meio como este, dentro em pouco, medicos sergipanos voarão ás alturs collimadas.

Não é nosso o exemplo feliz do Instituto Parreiras Horta?

O cirurgião será a alma desta casa; delle tudo vae depender.

O seu valor não se medirá pelo desembaraço com que cortar.

Passou a epocha dos prestidigitadores operatorios caminheiros da idade media.

Extirpavam-se, naquelles tempos, orgãos num minuto; uma perna era decepada num abrir e fechar d'olhos.

Ha preciso TEMPERAMENTO para façanhas de tal porte.

Hoje não é pelo que suprime que se recommenda o cirurgião, mas pelo que conserva e pela perfeição com que recompõe e reconstroe.

A sciencia transmudou o famigerado mutilador de hontem no prudente e alumiado operador dos nossos dias.

Ha mais valor no coser que no cortar.

A cirurgia da *ablação* só hoje pôde embasbacar ignorantes e excitar nas galerias o applauso dos ingenuos.

É que ella não põe a mira na cura operatoria, mas na cura definitiva do doente.

O verdadeiro cirurgião não se impõe só e só pela habilitade manual, mas por um complexo de qualidades que a cultura medica, a cultura scientifica, philosophica e litteraria estimulam, affeioam e requintam, adelgaçando-lhe o entendimento para a pratica do miraculoso mister em que as mãos maravilham, reflectindo sempre em cada um de seus movimentos a direcção superior de um espirito altamente cultivado, fino e percuciente na critica, prolixo na prescrutar, prompto e reflectido no decidir, independente e fertil no criar e artista no apuro no remate da obra apprehendida.

O cirurgião não cura só o doente. Dá-lhe a vida muita vez. E com a vida que lhe dá, dá-lhe a alegria de viver, e da-lhe a felicidade.

Meus Senhores:

Um hospital nem sempre é obra dos que veem no homem são um simples factor material da riqueza do paiz e no homem doente um peso morto, um onus para a nação.

Elle exprime, a um tempo, de ordinario, o gráo da

nossa civilisação e da nossa cultura, da nossa philantropia e piedade christã.

O Estado de Sergipe construiu e aparelhou a primor o Hospital de Cirurgia, mas para o seu sustento, para a sua vida, vão se cotizar as virtudes do povô sergipano.

O coração collaborou sempre nas empresas iniperecíveis. Teem algo de infinito as obras que nascem das necessidades do povo e na vida que patenteiam, reflectem as grandes virtudes com que o homem se levanta do pó e se affeiçôa a imagem de Deus. São obras em que sciencia e coração se irmanam e pelos prodigios de uma e de outra se alcançoram e vão firmar os seus melhores alicerces no céo.

Senhores meus:

Com o Hospital de Cirurgia aviventa-se a riqueza material de Sergipe, opulenta-se o seu patrimonio moral e intellectual, e sobredoiram-se de vivo clarão os fastos da acção governativa de Graccho Cardoso, diante de quem, neste momento, os sergipanos se congregam para agradecer a cãdiva generosa.

O Hospital de Cirurgia lembrará sempre Graccho Cardoso. Lembrará a sua intelligencia, lembrará a sua cultura, lembrará sobretudo o seu grande coração.



**OUATAPLASMA**  
do Doutor **ED. LANGLEBERT**  
Curativo emolliente aseptico instantaneo

**ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE**

DEPOSITO GERAL: 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharm. cias.

# BOLETIM

DA

## Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

SESSÃO DE 13 DE JUNHO DE 1926

Realisou-se a 13 do corrente mais uma sessão dessa utilissima Sociedade, no Hospital Santa Izabel.

Presentes os Drs. Caio Moura, Presidente, Octávio Torres e Anisio Teixeira, Secretarios, e os Drs. Garcez Fróes, Martagão Gesteira, Flaviano Silva, Gonçalves Martins, Fernando Luz, Antonio Maltez, Aristides Maltez, Aristides Novis e grande numero de academicos de medicina, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada, com ligêras modificações a acta da sessão anterior.

Foram propostos e acceitos socios os Drs. Adriano Pondé, M. da Silva Lima Pereira e Attila Duarte.

### ORDEM DO DIA

*Apresentação de alguns instrumentos cirurgicos* — O Dr. Caio Moura offerece á consideração dos consocios alguns instrumentos que lhe tem dado completa satisfação na clinica. Assim, um dreno para bexiga, feito em vidro, munido de uma fenda lateral que facilita a sahida de coalhos que possam obstruir o orificio principal do instrumento. Destina-se ás cystostomias definitivas ou temporarias, por adenoma prostatico. Apresenta ainda varios drenos, systema Mouchotte, tambem em vidro, e fabricados na Bahia, pelos

irmãos Vita, com a vantagem do prego, alliaada á vantagem hygienica, pois são facilmente desinfectaveis por qualquer solução forte de formol, acido phenico ou bi-chloreto de mercurio.

Passa em seguida a desenvolver commentarios sobre o moderno tratamento das fracturas pela *osseo-synthese*, methodo que consiste em reunirem-se as extremidades osseas por meio de parafusos especiaes, nos casos de difficil consolidação, por falta de uma perfeita coaptação das mesmas pontas do osso fracturado. Para isto, porem, a condição essencial é que se consiga exercer tracção sufficiente sobre a parte accidentada, de modo a que taes pontas se juxtaponham exactamente. E' o segredo do methodo, ao qual attende com a maxima precisão o seu tractôr, que se não resente dos defeitos do aparelho de Lambotte e dos de cremalheira, em geral, os quaes permitem o áffrouxamento das peças, após a distensão. Com o instrumento apresentado tal não se dá, porque os parafusos lateraes offerecem resistencia sufficiente para levarem a distensão onde se queira, sendo ao mesmo tempo, — tractôr e contentôr. Consegue-se com elle, —luxar uma articulação.

O Prof. Caio Moura aprecia, a seguir, as criticas levantadas contra o methodo da osteo-synthese, baseadas em possiveis complicações suppurativas, na osteo-myelite, com suas repercussões visceraes, recriminações que a reiterada applicação do methodo, quer na sua clinica civil, quer na hospitalar, lhe não permite endossar. O proprio hematoma não é complicação a temer, pois que a drenagem bem feita a resolve.

E' alli mesmo tinha os seus collegas um exemplo vivo

---

**LACTARGYL**—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das criancas. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

do valor do methodo. Era um doente de sua clinica civil, que o procurara por fractura da perna, e que decorridos 5 mezes, sem consolidação, incapacitado de trabalhar, já com pseudarthrose, lograra do processo encomiado perfeito resultado. Applicou-lhe uma placa com 6 parafusos, e seis mezes são já decorridos da intervenção com a mais completa tolerância. Illustra o caso com magnifica radiographia.

Cita um outro caso de *fractura intra-articular* do humero, tratado no Hospital, na Enfermaria S. José, e que apesar de suppurar, veio afinal, a bom termo. depois de applicar um funil de aluminio, abrangendo a cabeça do osso e a sua porção proximal, com drenagem do foco. Enumera mais dois casos interessantes, um de fractura supra-malleolar e outro de fractura da clavicula, casos complicados e do peor prognostico, ambos curados pela osteo-synthese, que, portanto, não deixará de louvar, taes os brilhantes effeitos que lhe deve.

Por fim, apresenta o illustre communicante um novo typo de seringa, de fabricação allemã, o qual permite, por um dispositivo especial, injectar-se nos tecidos varias vezes o seu conteúdo de solução anesthesica, por exemplo, sem ser necessaria a retirada da agulha, em cada injectação.

Em discussão, diz o Dr. Gonçalves Martins haver ensaiado a osteo-synthese desde 1903, quando, de volta da Europa, onde frequentou os melhores *serviços de cirurgia*, ossea, tinha visto pratical-a. Em vista dos inconvenientes apontados, alem das incontestaveis virtudes do methodo de Lucas-Championnière, foi, porém, deixando de a empregar, dando sempre preferencia a este outro methodo que reputa excellente, obtendo perfeito resultado orthopedico, anato-

---

AMINA-ZIN — Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

mico e funcional até em fractura observada em uma velha idosa de 80 annos.

O Prof. Fernando Luz elogia o tractôr apresentado e felicita o seu collega Caio Moura pelo seu «genio inventivo», entrando em considerações a respeito das indicações especiaes que deve ter o methodo da osteo-synthese. Está agora mesmo com um caso de fractura que não será resolvido de outra maneira.

O Prof. Caio Moura agradece o interesse suscitado pela sua communicação. Ignorava até o presente momento que na Bahia já houvesse sido praticada a operação da osteo-synthese, razão pela qual não declinou o nome do Dr. Martins. Reputa-a intervenção futurista, pois nem só não se disse seu respeito a ultima palavra, como Le Dentu, no prefacio de sua obra vinda a lume em 1903, ainda considerava «uma aspiração a osteo-synthese». Reputa-a, ademais, o recurso unico para casos, por exemplo, de fracturas da clavícula, no terço externo, evitando a exuberancia dos callos da cicatrização, que, em taes casos determinam temiveis complicações dolorosas pela visinhança dos nervo do plexo brachial. Não menos preciosa é a sua vantagem do ponto de vista esthetico, prevenindo pela coaptação exacta dos ossos o desvio do membro fracturado da sua attitude normal, ou a asymetria tão desgraciosa de um collo de mulher, em consequencia de um accidente clavicular.

Na propria America do Norte viu em larga escala fazerem-se, actualmente, applicações do methodo que preconisa, e o Prof. Fernando Luz, que de lá chegou, acaba de dar disto testemunho, apresentando na sessão passada á Sociedade um instrumento destinado á fixação de peças osseas fracturadas. Não hesita em proclamar as grandes

---

**TONICO INFANTIL**— ( Concentrado ). ( Sem alcool ). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. ( Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso ) Lic. 406, — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

vantagens do processo, contanto que se possa contar com as duas condições essenciaes ao seu exito:—distensão perfeita e drenagem, em caso de complicação septica.

Ô Prof. Octavio Torres apresenta, como promettera na sessão anterior, varias photographias de affecções da pelle:— assim, a ptyriasis versicolor, o purú-purú, keratose nigricans palmar, tendo o Prof. Flaviano Silva insistido na raridade da localisação manual da ptyriasis versicolor.

*Xeroderma pigmentosum* — O Prof. Flaviano Silva apresenta um doente accoinmettido dessa affecção. Faz o historico do caso, em minudente narrativa dos antecedentes morbidos e de familia; refere-se a dois epitheliomas conjunctivaes operados pelo Prof. Cesario de Andrade, em Maio de 1922, nesse mesmo doente. A affecção começa por manchas disseminadas pela face e por uma saliencia no dorso do nariz, que afinal ulcéra, dando horrivel aspecto no momento. Já o direito olho está perdido e appura; na região frontal e na visinhança do olho esquerdo ha grandes tumores ulcerados, de beiras infiltradas, de fundo anfractuoso, que sangra facilmente. Esparsas por toda a face existem saliencias de tamanhos diversos, e pigmentações semelhantes a ephélides, lentigos, etc., ao lado de pequenas depressões brancas, cicatriciaes.

O interesse do caso, diz o Prof. Flaviano, está no seguinte:—a) a raridade da affecção, da qual só conhece até aqui 2 casos, inclusive 1 da clinica do Prof. Albino Leitão; b) o inicio do mal se deu aos 15 annos, quando é mais proprio da infancia; c) a falta de consanguinidade dos paes, invocada no determinismo do mal; d) a resistencia aos raios X, cujos effeitos lhe tem parecido, antes, nocivos.



Pergunta, então o distincto facultativo aos seus collegas:— Haverá contra-indicação dos raios X no epithelioma espinocellular desenvolvido no terreno do xeroderma? Conhece a opinião de Hyde que, a respeito, diz haver contra-indicação desse recurso therapeutico toda vez que houver telan-gectasias, atrophias ou pigmentações, accidentes que os raios de Roentgen podem produzir, e, pois, intensificar, quando preexistem. Aguarda os conselhos dos seus dignos collegas presentes.

Em discussão, fala o Prof. Garcez Fróes, que allude a um caso de xeroderma que observou em Paris, no serviço do grande radiologista Beclére. Tratava-se de um homem de 60 annos, e que obtivera melhora assombrosas com o uso desses raios. Pensa, pois, deva insistir o Prof. Flaviano na mesma therapeutica, aconselhando-lhe diminuição na dose adoptada, desde que todos os outros meios têm falhado. E' preferivel a radiodermite á essa deformidade facial, cuja extensão abrange o que chamam os italianos:—«*deturpazione del viso*».

O Prof. Flaviano agradece o sabio conselho do illustrado mestre e promette insistir na esperanza de algo ainda alcançar dos celebrados raios.

Pelo adeantado da hora é suspensa a sessão, tão cheia de ensinamentos e de interesse clinico aos que tiveram a ventura de a assistir.

---

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, cuxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario d. s similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimido. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.